



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FLORESTAIS

À Eng. Agrônoma/analista ambiental **Edenice Brandão Ávila de Souza**
MD. Chefe da Floresta Nacional de São Francisco de Paula - ICMBIO

Assunto: Ofício circular 075/2010 / 65º ano

DEPOIMENTO

Santa Maria, 28.06.2010

Ilma. Sra.

Sou professor do **Curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)**, e, há mais de 14 anos, tenho sob minha incumbência a disciplina de **Práticas Florestais Integradas**. Tal disciplina, de cunho eminentemente prático, vem sendo desenvolvida nas dependências da Floresta Nacional chefiada por V. S., quando aí nos hospedamos, por uma semana, a cada semestre. Mesmo antes de assumir esta disciplina, sou conhecedor de que a mesma sempre foi desenvolvida nas dependências da Floresta Nacional de São Francisco de Paula.

Diante do exposto acima, depreende-se, por si só, a importância desta Unidade de Conservação, para o ensino da Engenharia Florestal. No entanto, dada a preocupante revelação exposta em seu ofício Circular nº 75 / 2010, em seu item 4, faço questão de salientar alguns pontos sobre quanto valorizamos a disponibilização de vossas dependências, para levar a bom termo, esta indispensável matéria prática oferecida aos **Formandos em Engenharia Florestal da UFSM**.

Em primeiro lugar, os diferentes biomas abrangidos pela Floresta Nacional e seu entorno, permitem aos alunos formandos uma visão concreta da biologia da região, impossível de ser oferecida em sala de aula.

Igualmente, as diversas atividades eminentemente florestais desenvolvidas na FLONA, como coleta, beneficiamento e armazenamento de sementes, plantios, tratamentos silviculturais, desramas, desbastes, extração de madeira e outros produtos como sementes, samambaias, etc..., renovação e transformação de povoamentos, mostram diferentes facetas do trabalho florestal.

Por outro lado, além da produção madeireira e outros produtos, a admissão de visitas públicas com vistas a estudos, educação ambiental, turismo e recreação, permitem aos futuros engenheiros florestais adquirir uma visão holística sobre as variadas funções e benefícios das florestas.

Ressalto, ainda, que a boa acessibilidade às diferentes áreas, proporciona aos acadêmicos, além do valioso contato direto com povoamentos florestais, diversos em suas composições florísticas, estruturas e funções, fazer vários levantamentos ecológicos, dendrológicos e dendrométricos, analisar os dados obtidos e tomar decisões ecológicas, silviculturais e econômicas, com o balanço adequado a cada caso particular.

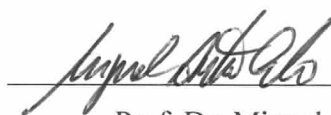
A estrutura física oferecida, bem como o apoio dado pela chefia e funcionários desta FLONA durante as aulas práticas são outros fatores que, sem os quais, seria impossível a realização dos trabalhos.

Saliente-se que argumentos acima se referem ao valor da FLONA de São Francisco de Paula, apenas para as aulas práticas sob nossa responsabilidade. Entretanto, sabe-se que outras atividades de relevante importância são permitidas e proporcionadas pela mesma. Destaque-se a possibilidade de pesquisas em diferentes campos do conhecimento, gerando publicações, dissertações e teses.

Diante do exposto, mesmo que brevemente, não pode haver dúvidas sobre a necessidade de **Manutenção desta Unidade de Conservação, com seus importantes programas e objetivos originais.**

Sendo o que tinha para o momento e na expectativa de sempre poder contar com o acordo, embora tácito, mas muito eficiente, entre nossa **Universidade e a FLONA de São Francisco de Paula**, aproveitamos a oportunidade para agradecer, mais uma vez, o apoio recebido durante tanto tempo.

Atenciosamente,



Prof. Dr. Miguel Antão Durlo

Prof. Dr. Miguel Antão Durlo
migueldurlo@gmail.com
Fone 055.55.3220.8444. Ramal 29
Dep. de Ciências Florestais – CCR
Universidade Federal de Santa Maria
97.105.900 _ SANTA MARIA - RS